

Resumo Executivo Semanal nº 19

Publicado em 16 de maio

Desempenho de Mercado

DESTAQUES DA SEMANA



Trigo - A Câmara de Comércio Exterior autorizou isenção de alíquota de importação para trigo, farinha de trigo, bem como derivados desses produtos para países fora do Mercosul. A medida visa tentar conter a inflação, dado o aumento considerável em diversos itens que compõem a cesta básica, como a farinha de trigo, que apresentou valorização anual de mais de 30%.



MILHO

Com a recente publicação do USDA, que aponta para o cenário de estoque mundial ajustado de milho, e com as incertezas acerca do abastecimento do grão, em razão do conflito no leste europeu, há a expectativa que haja uma majoração, no curto prazo, dos prêmios dos portos brasileiros.



CARNE BOVINA

Com a previsão de queda acentuada de temperatura em boa parte do Centro-Sul no decorrer da semana, em virtude de chegada de frente fria, a tendência é uma aceleração no já iminente desgaste das pastagens, aumentando a oferta de boi gordo. Previsão de leve queda no curto prazo.



ARROZ

Apesar da quase finalização da colheita da safra 2021/22, mercado segue com baixa liquidez, com o produtor priorizando as exportações. Todavia, a expectativa é que o volume mensal exportado seja reduzido ao longo de 2022, ao mesmo passo que é projetada uma recuperação das cotações nacionais em meio ao cenário de redução dos estoques de passagem.



ETANOL

O etanol melhorou sua competitividade em relação à gasolina na primeira quinzena de maio, no entanto ainda se mantém pouco atrativo aos consumidores na maior parte do país, o que desfavorece a demanda e limita o aumento dos preços. A tendência é de variações moderadas nas cotações, sustentadas pelos preços elevados do petróleo.

Preço Recebido pelo Produtor – 09/05/22 a 13/05/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	77,45	231,00	3,70%	13,51%
	MT	15 KG	77,45	255,67	3,54%	23,81%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	70,23	0,14%	13,35%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1247,59	2,09%	-11,68%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	738,31	-3,58%	-
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	116,75	306,91	3,20%	10,01%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	126,33	201,19	-1,03%	-19,19%
LARANJA	SP	40,8 KG	17,76	38,78	-3,29%	4,44%
LEITE DE VACA	SP	L	1,48	2,44	0,00%	22,61%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	854,80	-0,08%	21,77%
	BA	T	285,89	574,51	-17,93%	16,01%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	164,72	-1,50%	13,16%
MILHO	PR	60 KG	31,34	80,56	0,34%	-7,10%
	MT	60 KG	25,80	71,27	-1,27%	3,82%
	BA	60 KG	28,26	74,84	-0,86%	1,75%
SOJA	BA	60 KG	55,55	168,17	0,38%	3,60%
	MT	60 KG	55,55	171,63	-0,44%	6,95%
	RS	60 KG	55,55	184,13	-2,23%	7,26%
TRIGO	PR	60 KG	48,18	97,74	2,96%	10,34%
	RS	60 KG	48,18	104,43	5,61%	24,53%
FRANGO	PR	KG	-	5,76	1,23%	7,46%
BOI	MT	15 KG	-	285,17	0,00%	-3,12%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,15	-0,39%	-9,19%

Indicadores Econômicos - Expectativa



PIB Brasil 2022: 0,70%



Dólar junho 2022: R\$ 4,90



IPCA julho 2022: 2,69%



WTI: US\$ 103,80 (-5,44%)

Balança Comercial do Agro em 2022 (em US\$ bilhões)



X: US\$ 33,8 Saldo acumulado no
M: US\$ 3,8 ano: US\$ 30 bi

Fonte:

PIB, Dólar, IPCA: Boletim Focus – Mediana - Agregado 29/04

Petróleo: WTI – Venc. jul-2022 – em 16/05 às 17:50

Balança Comercial: Mapa / Agrostat - mar/2022

Preços Semanais: Conab – Siagro em 16/05/22

Resumo Executivo Semanal nº 19

Publicado em 16 de maio

Desempenho de Mercado



DEMAIS PRODUTOS

AÇÚCAR



A moagem da cana-de-açúcar avança neste segundo mês da safra 2022/23, favorecendo o aumento da oferta interna e pressionando os preços. A tendência é de queda moderada das cotações entre maio e junho.

CAFÉ



A oferta restrita e o aumento do risco de geadas nas principais regiões produtoras do Brasil dão sustentação aos preços do café, no entanto a preocupação com a demanda global continua pressionando a redução dos preços, que tendem a variações moderadas entre maio e junho.

CARNE DE FRANGO



A última semana encerrou com estabilidade nos preços do frango vivo. A demanda internacional segue aquecida e, no mercado interno, a carne de frango se expõe a maior concorrência das outras carnes. A expectativa é de manutenção das cotações no curto prazo.

CARNE SUÍNA



Preços do suíno vivo em estabilidade, com ligeira queda na carcaça no mercado atacadista. Com a recente desvalorização cambial, a tendência é um pouco de respiro para a parcela que atua no mercado externo, mas sem forças para alavancar as cotações no mercado interno. Tendência de estabilidade.

FEIJÃO



Mesmo com a concentração da colheita da 2ª em todo o país, o mercado segue aquecido devido às irregularidades climáticas no estado do Paraná. Apesar da oferta diária de mercadoria, a quantidade não é expressiva e dá sustentação aos preços.

LEITE



Com prévia de queda recorde na captação de leite no país, a pressão alta nos valores recebidos pelos produtores deve permanecer no médio prazo. Entretanto, os custos de produção elevados devem continuar a comprometer as margens de rentabilidade. No varejo e atacado, após altas expressivas, a tendência é de estabilidade nos preços no curto prazo, haja vista o mercado consumidor seguir fragilizado, não havendo espaço para aumentos sem que comprometa os níveis de consumo.

MANDIOCA



As condições climáticas favoráveis e a melhora no teor de amido fizeram os produtores ampliarem a comercialização da raiz. Porém, a demanda cada vez mais fortalecida pela indústria de fécula impede que preços recuem significativamente na região Centro-Sul.

Fécula: Na expectativa de melhora na oferta e no preço da fécula de mandioca, compradores estiveram menos ativos. De acordo com o Cepea, o consumo aparente de fécula no mercado interno recuou 21% no mês de abril/2022. Preços com tendência de queda.

Farinha: Apesar da redução da produção, o fraco movimento nas vendas fez os estoques das farinhas subirem, principalmente na região Centro-Sul. Os negócios se limitaram a compradores locais, com poucos e raros embarques para regiões mais distantes. A oferta alta e fraca demanda pressionam os preços para baixo, mesmo diante de custos mais elevados.

SOJA



Preços CBOT têm alta durante a semana, mesmo com relatório do Usda trazendo um aumento de estoques mundiais e americano para a safra 2022/23. USDA estima um aumento de área do Brasil para a safra 2022/23 em 3%. Dólar sobe e prêmios baixam, com isto preços nacionais fecham em queda, mas tendência para a próxima semana é de alta nos preços internos.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário

■ Expectativa de estabilidade

■ Expectativa de alta

■ Expectativa de queda